# FarmacoCheck DOCUMENTO DE REQUISITOS

# GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO E MUDANÇAS

#### **Discentes:**

Caio Alberto Nunes Marques Carlos Daniel Freire Fernandes Josimara Silva de Lima Leandra Lauana Izidio Ferreira Silvio Martins Santos

#### **Docente:**

Alysson Filgueira Milanez

Pau dos Ferros - RN 2024

#### Histórico de versões e revisões do documento

Versão (XX.YY)	Data (DD/MMM)	Autor	Descrição	Aprovado por
00.00	07/12/24	Silvio	Estruturação do documento e esboço dos requisitos funcionais	
00.01	08/12/24	Silvio	Descrição dos requisitos	
00.02	14/12/24	Silvio	Finalização dos RF e RNFs iniciais e ajustes.	
01.00	15/12/24	Silvio	Revisão do documento e adição ao repositório.	
01.01	02/01/25	Daniel	Atualização de RNF e revisão do documento	
01.02	04/01/25	Silvio	Mudança na descrição dos Requisitos	
02.00	13/01/25	Silvio	Revisão e envio.	

# **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	4
3 CONVENÇÕES E ABREVIAÇÕES	4
4 ATORES	5
5 REQUISITOS FUNCIONAIS	6
6 REOUISITOS NÃO FUNCIONAIS	14

#### 1 INTRODUÇÃO

As interações medicamentosas são eventos clínicos que ocorrem quando os efeitos de um medicamento são alterados pela presença de outros medicamentos, alimentos, bebidas ou substâncias químicas ambientais. Esse fenômeno representa um risco significativo para a segurança do paciente, sendo uma causa comum de reações adversas. Quando dois ou mais medicamentos são administrados simultaneamente a um paciente, eles podem atuar de forma independente ou interagir entre si, o que pode resultar em efeitos terapêuticos ou tóxicos amplificados ou atenuados. O impacto de uma interação medicamentosa pode ser particularmente grave, pois pode levar ao aumento da toxicidade de um ou mais medicamentos, colocando em risco a saúde do paciente.

Neste contexto, torna-se essencial que os profissionais de saúde tenham acesso rápido e confiável a informações sobre as interações medicamentosas para tomar decisões clínicas informadas e seguras.

#### **2 OBJETIVO**

O objetivo deste projeto é desenvolver uma aplicação web para fornecer suporte aos profissionais de saúde, especialmente médicos, por meio de uma base de dados contendo informações sobre medicamentos e suas interações. Inicialmente, o sistema abrangerá medicamentos utilizados no sistema público de saúde, com ênfase nos encontrados nas unidades básicas de saúde, mapeando suas interações para consulta. A aplicação será expandida gradualmente para incluir um número maior de medicamentos e interações, conforme o contexto nacional. O propósito da aplicação é servir como ferramenta para reduzir os riscos associados às interações medicamentosas, aumentar a segurança do paciente e apoiar os profissionais de saúde em suas atividades.

Além disso, espera-se que os usuários responsáveis pela gestão do sistema, ocupando os cargos de super administradores e administradores, sejam profissionais qualificados. Os super administradores, além de ser desejável que possuam experiência em gerenciamento de equipes, deverão ter formação técnica nas áreas de farmácia, bioquímica ou biomedicina. Já os administradores, também formados nessas áreas, serão responsáveis pelo gerenciamento e manutenção das informações relacionadas aos medicamentos e suas interações.

# 3 CONVENÇÕES E ABREVIAÇÕES

TERMO	DEFINIÇÃO
RF	Requisito Funcional
RNF	Requisito não Funcional
Usuários	Qualquer um com acesso ao sistema independente da permissão
CRM	Conselho Regional de Medicina
PSR	PHP Standards Recommendations

#### 4 ATORES

Ator	Descrição
SuperAdmin	O <b>SuperAdmin</b> tem controle total sobre o sistema, sendo responsável por gerenciar e configurar a plataforma, incluindo o cadastro e a gestão de usuários (Admins, SuperAdmins e Médicos). Ele possui permissões para editar todas as informações do sistema e gerenciar acessos.
Admin	O <b>Admin</b> é responsável por cadastrar, editar e excluir medicamentos e interações entre medicamentos. Ele pode gerenciar as informações no sistema, mas não tem permissões para gerenciar outros Admins ou SuperAdmins.
Médico	O <b>Médico</b> pode consultar interações entre medicamentos e visualizar informações sobre suas causas e gravidade. Ele não tem permissão para editar ou cadastrar dados no sistema, sendo restrito à consulta de informações.

# **5 REQUISITOS FUNCIONAIS**

# 5.1 Cadastro e gerenciamento

RF001				
Nome:	Cadastro de medicamentos			
Descrição:		e permitir que administradores cadas io ativo, classe terapêutica, dosagem		
Ator(es):	Admin e Supe	erAdmin ("Administrador(es)" aqui f	faz referência a ambos).	
Prioridade:	1		Anexo:	
Entradas e pr	é-condições:	Os administradores devem     O ID e nome do medicamen		tema.
Saídas e pós-c	ondições:	Medicamento cadastrado é     a. A própria base de     medicamento.     Notificação de sucesso ou e	dados deve gerar um ID	
Fluxos de ever	ntos			
Fluxo principal:	2. 3. 4. 5. 6. 7.	O administrador acessa a funcionalido o sistema exibe um formulário com O administrador preenche os campos classe terapêutica, dosagem e fabrica O administrador confirma o cadastro O sistema valida os dados inseridos o Caso os dados sejam válidos, o medi O sistema exibe uma mensagem de s	os campos necessários. s obrigatórios: nome, pri ante. o. e verifica duplicidade. icamento é salvo na base sucesso ao administrador	ncípio ativo, de dados.
Fluxo secundário 1	1.	o algum campo não seja preenchido o O sistema exibe uma mensagem de e problemáticos. Retorna ao formulário para correção.	erro, destacando os camp	
Fluxo secundário 2	1.	o nome do medicamento já esteja ca O sistema exibe uma mensagem info O administrador pode optar por edita	ormando que o medicame	٠ ا

RF002		
Nome:	Registr	ar Interações
Descrição:	especificando	ve permitir que administradores registrem interações entre medicamentos os medicamentos envolvidos, causas, gravidade (Leve, Moderada ou da informação (link do estudo associado).
Ator(es):	Admin e Supe	erAdmin ("Administrador(es)" aqui faz referência a ambos).
Prioridade:	1	Anexo:
Entradas e pro	é-condições:	<ol> <li>O administrador deve estar autenticado no sistema.</li> <li>Os medicamentos envolvidos na interação já devem estar cadastrados no sistema.</li> <li>A gravidade deve ser selecionada dentre as opções predefinidas (Leve, Moderada ou Grave).</li> <li>A fonte da informação deve ser um link válido.</li> </ol>
Saídas e pós-c	ondições:	<ol> <li>A interação registrada é salva na base de dados.</li> <li>A relação entre os medicamentos é atualizada com as informações da interação.</li> <li>Uma mensagem de confirmação ou erro é exibida ao administrador.</li> </ol>
Fluxos de ever	ntos	
Fluxo principal: 1. 2. 3. 4. 5. 6.		O administrador acessa a funcionalidade de registro de interações. O sistema exibe um formulário com os seguintes campos:  a. Medicamento 1 (seleção de medicamento cadastrado). b. Medicamento 2 (seleção de medicamento cadastrado). c. Causas da interação (campo de texto). d. Gravidade da interação (seletor com opções: Leve, Moderada, Grave). e. Fonte da informação (campo para link). O administrador preenche os campos e confirma o registro. O sistema valida os dados inseridos e verifica se os medicamentos são diferentes. Caso os dados sejam válidos, a interação é salva na base de dados. O sistema exibe uma mensagem de sucesso ao administrador.
Fluxo secundá	4b. Ca 1. 2.	so os medicamentos selecionados sejam iguais:  O sistema exibe uma mensagem de erro informando que os medicamentos devem ser diferentes.  Retorna ao formulário para correção.

RF003				
Nome:	Edição de registros			
Descrição:	O sistema dev cadastradas.	e permitir que administradores editem e excluam medicamentos e interações		
Ator(es):	Admin e Sup	erAdmin ("Administrador(es)" aqui faz referência a ambos).		
Prioridade:	1	Anexo:		
Entradas e pr	é-condições:	Os administradores devem estar autenticados no sistema.     Os registros de medicamentos ou interações a serem editados ou excluídos devem existir na base de dados.		
Saídas e pós-c	ondições:	<ol> <li>Em caso de edição: o registro é atualizado na base de dados, e uma mensagem de sucesso é exibida.</li> <li>Em caso de exclusão: o registro é removido da base de dados, e uma mensagem de confirmação é exibida.</li> <li>O sistema mantém a consistência dos dados após a edição ou exclusão.</li> </ol>		
Fluxos de ever	itos			
Fluxo principa Edição:	2. 3. 4. 5. 6. 7.	O administrador acessa a lista de medicamentos ou interações paginadas. O sistema exibe uma lista com opções para editar ou excluir cada item. O administrador seleciona a opção de editar um registro específico. O sistema exibe um formulário preenchido com os dados atuais do registro. O administrador altera os campos desejados e confira a edição. O sistema valida os dados inseridos e verifica a consistência. Caso os dados sejam válidos, o sistema atualiza o registro na base de dados.		
Fluxo principa Exclusão:	8. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8.	O sistema exibe uma mensagem de sucesso ao administrador.  O administrador acessa a lista de medicamentos ou interações.  O sistema exibe uma lista com opções para editar ou excluir cada item.  O administrador seleciona a opção de excluir um registro específico.  O sistema solicita confirmação da exclusão.  O administrador confirma a exclusão.  O sistema verifica se o registro pode ser excluído sem violar a integridade dos dados (e.g., interações dependentes de medicamentos).  Caso a exclusão seja possível, o sistema remove o registro da base de dados.  O sistema exibe uma mensagem de sucesso ao administrador.		
		os:  O sistema exibe uma mensagem de erro, destacando os campos problemáticos.		

luxo secundário	6a. Caso o registro não possa ser excluído devido a dependências:
le Exclusão:	<ol> <li>O sistema exibe uma mensagem informando o motivo da falha.</li> <li>Retorna à lista para permitir nova ação do administrador.</li> </ol>

# 5.2 Autenticação e acesso

RF004					
Nome:	Cadastro de usuários Médicos				
Descrição:			e permitir o cadastro de usuários o ssível via link público.	lo tipo médicos por mei	o de um
Ator(es):	Médico	).			
Prioridade:	1			Anexo:	
Entradas e pré-condições:		ões:	<ol> <li>O médico deve preencher os campos obrigatórios no formulário (nome, e-mail, senha,e número de registro no conselho regional de medicina - CRM).</li> <li>O e-mail deve ser válido e único no sistema.</li> <li>O CRM deve ser preenchido corretamente em formato numérico e deve ser único.</li> </ol>		
Saídas e pós-condições:		<b>S:</b>	<ol> <li>O cadastro do médico é salvo na base de dados.</li> <li>O sistema envia um e-mail de confirmação para validar o endereço eletrônico.</li> <li>Após a validação, o médico pode acessar o sistema.</li> </ol>		
Fluxos de eve					
2.		3. 4.	O sistema exibe um formulário com os campos necessários. O médico preenche os campos obrigatórios e confirma o cadastro. O sistema valida os dados fornecidos.		
Fluxo secundário 1: 4a. Ca inválido 1.		nválido 1.	so algum campo obrigatório não sos:  O sistema exibe uma mensagem problemáticos.  Retorna ao formulário para corre	de erro, destacando os	-
Fluxo secund	ário 2:	4b. Ca 1. 2.	so o e-mail já esteja cadastrado: O sistema exibe uma mensagem O médico pode optar por redefir		o e-mail.

RF005							
Nome:	Cadastro de usuários Administradores e Superadministradores						
Descrição:	O sistema deve permitir que o Super Admin cadastrem novos Admins e outros SuperAdmins.						
Ator(es):	SuperA	dmin					
Prioridade:	1					Anexo:	
Entradas e pr	 é-condiç	ões:	2. O	e-mail do novo	usuário	ar autenticado no sistema o deve ser válido e único. n ou SuperAdmin) deve s	
Saídas e pós-condições:		s:	<ol> <li>O tipo de usuário (Admin ou SuperAdmin) deve ser selecionado.</li> <li>O cadastro do novo usuário é salvo na base de dados.</li> </ol>				
Fluxos de ever	ntos						
Fluxo principa	írio 1:	1. 2. 3. 4. 5. 4a. Canválido	O sistema senha inio O SuperA usuário e O sistema O sistema so algum cos:	a exibe um form cial, tipo de usu admin preenche confirma o cad a valida os dado a cria o registro ampo obrigatór	ulário o ário). os cam astro. s forneo do novo io não s	o usuário na base de dado seja preenchido ou os dad	os (nome, e-ma na o tipo de s. os estejam
1.		1. 2.	problemáticos.				
Fluxo secundá	írio 2:	4b. Ca 1. 2.	O sistema O superac		nsagem de tenta	informando o erro. ar cadastrar outro e-mail o	ou redefinir o

RF006				
Nome:	Permissões de acesso			
Descrição:	SuperAdmins	deve validar as permissões de acesso para garantir que médicos, Admins e nins realizam apenas as operações autorizadas. Médicos devem ter acesso funcionalidade de consulta de interações e visualização de informações.		
Ator(es):	SuperAdmin,	Admin e Médico.		
Prioridade:	1		Anexo:	
Entradas e pré-condições:		SuperAdmin) com base	ar o tipo de usuário (Médic nas credenciais fornecidas. ipo de usuário devem estar	
Saídas e pós-co	ondições:	O sistema permite ou res conforme o tipo de usuá     Tentativas de acesso não	stringe o acesso às funciona rio. o autorizado são registradas ado a uma página de erro ou	para auditoria,
Fluxos de even	itos	1		
Fluxo principa		consulta de in  ii. Restrição: Blo gerenciamento iii. Restrição: Blo usuários do sis b. Admin:  i. Permissão: Ge (cadastro, ediç ii. Permissão: Po usuários. iii. Restrição: Não Admins ou Su c. SuperAdmin: i. Permissão: Ge	do usuário para a funcional dessar e utilizar a funcional terações entre medicamento oqueio de acesso a funciona o (cadastro, edição ou excluoqueio a página de administratema.  Derenciar medicamentos e inção, exclusão), ode apenas visualizar quais o pode adicionar, excluir ou aperAdmins.  Derenciar todas as funcionalidastro de Admins e SuperAdmins e	Médico, Admin idade acessada. idade de os. lidades de usão). uração de terações são os outros u deletar outros dades, mins.

Fluxo secundário 1:	2a. Caso o e-mail ou senha esteja incorreto:
	1. O sistema exibe uma mensagem de erro.
	2. O usuário pode tentar novamente ou recuperar a senha.

# 5.3 Exibição

RF007							
Nome:	Consulta de interações						
Descrição:	O sistema deve permitir que qualquer usuário do sistema, e principalmente médicos, consultem interações entre medicamentos inserindo o nome de pelo menos dois medicamentos. O campo de busca deve aparecer logo após a confirmação das credenciais dos usuários.						
Ator(es):	Médico						
Prioridade:	1		Anexo:				
Entradas e pr	é-condições:	O médico deve estar autenticado no sistema.     O médico deve inserir os nomes de pelo menos dois medicamentos no campo de busca.     Os medicamentos inseridos devem existir na base de dados do sistema.					
Saídas e pós-c	ondições:	<ol> <li>Caso haja interação entre os medicamentos, o sistema exibe as informações detalhadas, incluindo causas, gravidade e fonte da informação e detalhes sobre os medicamentos.</li> <li>Caso não haja interação, o sistema exibe uma mensagem informando que não foram encontradas interações entre os medicamentos.</li> </ol>					
Fluxos de ever	ntos						
Fluxo principal:	2. O mm 3. O co 4. O ex 5. O mm 6. Ca 7. Ca 8. O in	<ol> <li>O sistema exibe um formulário com campos para inserir o nome de pelo menos dois medicamentos.</li> <li>O médico preenche os campos com os nomes dos medicamentos e confirma a consulta.</li> <li>O sistema valida os nomes fornecidos, verificando se os medicamentos existem na base de dados.</li> <li>O sistema verifica na base de dados se há interações registradas entre os medicamentos fornecidos.</li> <li>Caso existam interações:         <ul> <li>a. O sistema exibe uma lista com as interações, incluindo:</li> <li>b. Medicamentos envolvidos;</li> <li>c. Causas da interação;</li> <li>d. Gravidade (Leve, Moderada ou Grave);</li> <li>e. Fonte da informação (link para o estudo associado).</li> </ul> </li> <li>Caso não existam interações:</li> <li>O sistema exibe uma mensagem informando que não foram encontradas interações entre os medicamentos informados.</li> </ol>					
Fluxo secundário 1	na base de 1. O sã	algum dos campos esteja vazio ou dados: sistema exibe uma mensagem de o o inválidos ou inexistentes. médico pode corrigir os dados e to	erro, informando que os m				

# 6 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

RNF001							
Nome:	Usabilidade e Interface Gráfica						
Descrição:	O sistema deve fornecer uma interface gráfica que facilite a navegação e interação dos usuários com todas as funcionalidades implementadas. A interface deve ser acessível através do navegador google chrome incluindo acesso pelo mesmo navegador em dispositivos móveis.						
Prioridade:	3			Anexo:			
Entradas e pré-condições:		2. 3. 4.	web, com a prioridade sendo o Google Chrome (última versão disponível).  O dispositivo utilizado deve estar conectado à internet.  O sistema deve ser projetado para oferecer compatibilidade com versões recentes do navegador Google Chrome.				
Saídas e pós-condições:		1. 2. 3. 4.	acessível, com todas as funcionalidades visíveis e interativas.  A interface deve funcionar corretamente em dispositivos móveis e desktops, sem erros de compatibilidade, especialmente no navegador Google Chrome.  O sistema deve exibir os conteúdos, como a consulta de medicamentos e interações, de forma clara e navegável.				

#### Critérios de aceitação:

- 1. A interface deve ser acessível pelo navegador Google Chrome (versão mais recente, deve funcionar pelo menos da versão Chrome 127 até a mais atual Chrome 129) sem erros de compatibilidade.
- 2. O layout deve ser responsivo, adaptando-se corretamente a diferentes resoluções de tela, incluindo dispositivos móveis.
- 3. Feedback visual deve ser fornecido nas interações dos usuários, como ao clicar em botões ou realizar buscas.

3.7	α					
Nome:	Segurança	dos dad	os			
Descrição:	O sistema deve garantir a segurança dos dados dos clientes e dos produtos, utilizando criptografía e práticas recomendadas de segurança, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).					
Prioridade:	1			Anexo:		
Entradas e pré-condições:		Dados dos clientes e produtos que precisam ser protegidos.     Políticas e padrões de criptografia e segurança aplicáveis.				
Saídas e pós-condições:		1.	de forma segura.			

- 1. O sistema coleta e processa dados dos clientes e produtos.
- 2. Dados sensíveis são criptografados antes de serem armazenados em banco de dados ou transmitidos pela rede.
- 3. O sistema verifica e aplica políticas de segurança em tempo real para proteger dados e prevenir acessos não autorizados.
- 4. Os dados criptografados são acessados apenas por usuários autorizados através de autenticação e autorização adequadas.
- 5. Logs de atividades de segurança são gerados e monitorados para detectar possíveis incidentes.
- 6. Testes de segurança e auditorias devem confirmar que os dados dos clientes e dos produtos estão protegidos conforme os requisitos da LGPD.

Nome:	December	ho a Es	calabilidade				
ivome.	Desempen	no e Esc	caraomuade				
Descrição:	O sistema deve ser capaz de suportar pelo menos 100 usuários simultâneos e responder						
	requisições em até 3 segundos, para que o usuário consiga usar o sistema mesmo em						
	condições não previstas.						
	O tempo de respo	O tempo de resposta de até 3 segundos e o quantitativo de 100 usuários simultâneos foram					
	estimados com base na análise inicial do público-alvo e na expectativa de uso durante						
	picos de acesso, considerando a infraestrutura disponível e o planejamento de						
	escalabilidade futura.						
	obs: As métricas foram definidas após uma análise breve do público-alvo e com base nos						
	interesses do cliente.						
Prioridade:	1			Anexo:			
Entradas e pré-condições:		Carga estimada de usuários durante picos de acesso.					
		2. Estrutura de infraestrutura disponível (servidores, banco de					
		dados).					
Saídas e pós-condições:		1. O sistema é capaz de atender às requisições de forma eficiente,					
Saluas e pos-							

#### Critérios de aceitação:

- 1. O tempo de resposta médio para requisições deve ser inferior a 3 segundos em 95% das interações.
- 2. O sistema deve suportar pelo menos 100 usuários simultâneos sem perda de desempenho.
- 3. Em situações de carga máxima, o sistema deve ser capaz de escalar automaticamente para acomodar a demanda.
- 4. Testes de carga devem ser realizados periodicamente para garantir que o sistema possa lidar com picos de usuários sem comprometer o desempenho.

RNF 004							
Nome:	Manutenabilidade						
Descrição:	O sistema deve ser projetado de forma a permitir fácil manutenção e atualização ao longo do tempo. O código-fonte deve ser bem documentado e seguir boas práticas de programação, com a aplicação de convenções e padrões amplamente reconhecidos. A arquitetura do sistema será monolítica, e a inclusão de novas funcionalidades não deve impactar negativamente o desempenho, estabilidade ou integridade do sistema.						
Prioridade:	1			Anexo:			
Entradas e pr	Entradas e pré-condições:		<ul> <li>Arquitetura monolítica planejada.</li> <li>Boas práticas de programação e convenções definidas para o projeto, incluindo a utilização de PSRs (PHP Standards Recommendations).</li> <li>Ferramentas e métodos de controle de versão estabelecidos para facilitar a colaboração entre desenvolvedores.</li> </ul>				
Saídas e pós-c	Saídas e pós-condições:		<ul> <li>A documentação do código está atualizada e disponível para todos os membros da equipe.</li> <li>Alterações e correções no código podem ser realizadas com impacto mínimo no restante do sistema.</li> <li>O sistema pode ser atualizado ou estendido sem a necessidade de grandes refatorações.</li> </ul>				

#### Critérios de aceitação:

- 1. O código-fonte segue boas práticas de desenvolvimento, como princípios SOLID, PSRs.
- 2. A documentação do sistema, incluindo documentação do código e arquitetura, deve estar completa e atualizada.
- 3. O código-fonte deve ser submetido a verificações contínuas com o Sonar, garantindo a identificação de débitos técnicos e problemas de qualidade.
- 4. O sistema deve ser organizado em módulos ou camadas que possam ser atualizados ou modificados independentemente.
- 5. Ferramentas de controle de versão são utilizadas adequadamente para rastrear mudanças e facilitar o trabalho colaborativo.
- 6. O processo de deploy ou atualização do sistema deve ser automatizado(Git Actions) e permitir o rollback em caso de falhas.